

Chaves: extinção do Magistério

Decorreu, na Escola do Magistério Primário de Chaves, um colóquio sobre a possibilidade da extinção da Escola do Magistério e da sua implicação na região do Alto Tâmega.

Tomaram parte neste colóquio-tabela, além da Escola do Magistério, as Câmaras Municipais e forças sociais da região do Alto Tâmega, além da influência da respectiva Escola, que tem uma população escolar de cerca de 11 mil alunos.

Entretanto, o chefe da região do Alto Tâmega tenta sair um comunicado de que transcrevemos:

«Continuando a viver, pelo misto que desempenham, as preocupações, as ansiedades, as lutas e injustiças que afligem as populações do Alto Tâmega, as paróquias dos concelhos de Chaves, Mandúgar, Seixas, Vila Verde, Vila Fria de Aguiar e Ribeira de Pena, reunidos extraordinariamente, querem juntar a sua e muitas vezes a esperam que mais e mais vezes se levantem, a fim de que seja feita justiça.

Neste sentido, apelam aos órgãos superiores da nação para que as populações desta zona sejam equiparadas às do resto do país no que diz respeito à criação de um ensino superior com capacidade suficiente e adaptada às necessidades da região.

Esta preocupação das populações do Alto Tâmega é legítima, particularmente válida e já foi concedida a outras regiões (casos de Guimarães, Covilhã, etc.) que são bem menos carenciadas.

Mas, antes de mais, não se pode ignorar as populações em situação de pobreza, e portanto, não se pode esquecer o progresso da região a que, portanto, não será a vontade dos governantes nem a forma correta e equitativa de ensinar e poder democrático.

Pragmática: as escolas preparatórias e secundárias da região têm de 11 mil alunos — só na cidade de Chaves são mais de 5 mil — a maioria dos quais não dispõe de qualquer oportunidade para continuar os estudos.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Rel. Arca educativa
Chaves